

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL  
DO TOCANTINS**



# **Planejamento Estratégico**

**Gestão 2013 - 2014**

## CONTROLE DE VERSÃO

<b>DATA</b>	<b>VERSÃO</b>	<b>ATUALIZAÇÃO</b>
14/05/2013	1.1	Matriz Indicador 28 – O que mede
13/06/2013	1.2	Matriz de Indicadores: 12 – medição trimestral 16 – meta 95% 23 – medição trimestral 26 – descrição indicador – deficientes visuais 27 – meta 80% 31 – medição trimestral
24 e 25/09/2013	1.3	Matriz de Indicadores: 07 – meta 100% 11 – meta 33% 13 – altera fórmula de medição e meta 90% 21 – exclui indicador 34 – altera fórmula de medição
28/02/2014	1.4	Matriz de Indicadores: 29 – medição bianual 32 – altera fórmula de medição

# **TRIBUNAL PLENO**

**Desembargador MARCO VILLAS BOAS**  
Presidente

**Desembargador JOSÉ DE MOURA FILHO**  
Vice-Presidente

**Juiz JOSÉ RIBAMAR MENDES JÚNIOR**  
Corregedor Regional Eleitoral

**Juiz WALDEMAR CLÁUDIO DE CARVALHO**  
Vice-Corregedor

**Juiz ZACARIAS LEONARDO**  
Ouvidor

**Juiz JOÃO OLINTO GARCIA DE OLIVEIRA**

**Juiz MAURO JOSÉ RIBAS**

**Dr. RODRIGO LUIZ BERNARDO SANTOS**  
Procurador Regional Eleitoral

# **SECRETARIA DO TRIBUNAL**

**FRANCISCO ALVES CARDOSO FILHO**  
Diretor-Geral

**CRISTIANE REGINA BOECHAT TOSE**  
Secretária de Gestão de Pessoas

**JADER BATISTA GONÇALVES**  
Secretário de Tecnologia da Informação

**REGINA BEZERRA DOS REIS**  
Secretária Judiciária e de Gestão da Informação

**TEODOMIRO FERNANDES AMORIM**  
Secretário de Administração e Orçamento

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
ANÁLISE DE AMBIENTE .....	7
DIRETRIZ ORGANIZACIONAL ESTRATÉGICA.....	9
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	10
PERSPECTIVAS E TEMAS ESTRATÉGICOS .....	11
METAS ESTRATÉGICAS .....	15
1. Prestar serviços de excelência .....	16
2. Aprimorar a comunicação EXTERNA.....	17
3. Promover ações sociais e ambientais .....	18
4. Aprimorar o processo eleitoral .....	19
5. Garantir a celeridade nos trâmites judiciais e administrativos .....	20
6. Buscar a excelência na gestão de custos operacionais .....	21
7. Aprimorar a comunicação INTERNA .....	22
8. Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral .....	23
9. Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais .....	24
10. Motivar e comprometer magistrados e servidores para viabilizar a execução da estratégia .....	25
11. Garantir a infra-estrutura apropriada às atividades institucionais .....	26
12. Gerir com eficiência os recursos orçamentários.....	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	28
Anexo I – MATRIZ DE INDICADORES .....	29

# APRESENTAÇÃO

O conceito de gestão estratégica, antes restrito à seara das organizações privadas, tem-se incorporado à realidade da Administração Pública em resposta às exigências da sociedade, cada vez mais consciente da necessidade de se demandar dos agentes públicos uma gestão de recursos e uma prestação de serviços mais eficiente, eficaz e efetiva.

Em busca da melhor qualidade dos serviços prestados pelo Poder Judiciário, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) estabeleceu, através da Resolução n° 70/2009, as diretrizes estratégicas para os órgãos do Poder Judiciário alinharem suas ações ao plano nacional. Seguindo essa orientação, o Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins estabeleceu seu Planejamento Estratégico para 2010-2014 por meio da Resolução n° 199/2009.

Considerando a unicidade da Justiça Eleitoral, em dezembro de 2011, o Tribunal Superior Eleitoral, através da Resolução n° 23.371/2011, instituiu o Planejamento Estratégico da Justiça Eleitoral para 2011-2014, em que foram estabelecidos objetivos estratégicos e indicadores de desempenho obrigatórios a todos os Tribunais eleitorais.

Ainda em 2011, foi realizada auditoria interna na execução do plano estratégico do TRE-TO. A Coordenadoria de Controle Interno e Auditoria (CCIA) apontou algumas recomendações, contidas no PAE n° 2.327/2011, para melhoria da execução do plano estratégico.

Atendendo a determinação da Resolução n° 23.371/2011, do Tribunal Superior Eleitoral, e as recomendações do Controle Interno, a Assessoria de Planejamento e Gestão da Diretoria Geral elaborou estudo para revisão do Planejamento Estratégico. Nesse momento foram ouvidas todas as secretarias, a Corregedoria Regional Eleitoral, a Ouvidoria, a Assessoria de Pesquisa, Estratégia e Gestão da Qualidade e a Assessoria de Comunicação Social, Corporativa e Cerimonial, resultando no plano que segue.

# ANÁLISE DE AMBIENTE

## CENÁRIO INTERNO

O ambiente interno guarda em si as qualidades ou pontos fortes e fraquezas características da organização.

### PONTOS FORTES

- Efetividade dos serviços prestados à sociedade;
- Elevado nível de satisfação da sociedade em relação aos serviços do TRE-TO;
- Elevado comprometimento dos servidores;
- Disponibilidade de recursos (materiais, financeiros, humanos e tecnologia da informação)
- Alta qualificação dos servidores;
- Principais cargos de liderança são ocupados por servidores efetivos que conhecem a realidade da Justiça Eleitoral;
- Integração do Plano Anual de Capacitação com as necessidades das unidades;
- Processo Administrativo Eletrônico;
- Qualidade do processo eleitoral do TRE-TO certificada.

- Baixa aderência entre a programação e a execução orçamentária;
- Deficiência na comunicação interna;
- Inexistência do Processo Judicial Eletrônico;
- Necessidade de requisição de servidores junto a outros órgãos;
- Elevada rotatividade na ocupação das funções e cargos.

### PONTOS FRACOS

## CENÁRIO EXTERNO

Variáveis externas que podem influenciar o futuro do TRE-TO, gerando benefícios/facilidades ou prejuízos/dificuldades.

### OPORTUNIDADES

- Necessidade de conscientização política da sociedade;
- Facilidade de firmar convênios e parcerias com instituições públicas e privadas;
- Realização de eleições não-oficiais;
- Segurança do processo eleitoral;
- Compartilhamento de informações constantes do cadastro eleitoral com outras instituições;

- Dotação orçamentária com tendências restritivas;
- Legislação eleitoral defasada;
- Pressão social por redução dos gastos públicos;

### AMEAÇAS



# DIRETRIZ ORGANIZACIONAL ESTRATÉGICA

A diretriz organizacional do TRE-TO é formada pela missão, visão, valores e objetivos estratégicos.

A **MISSÃO** de uma instituição consiste na sua razão de ser e determina a sua identidade, a **VISÃO** expressa onde e como ela pretende estar no futuro, os **VALORES** são os princípios que guiam a vida da organização e os **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS** são os resultados que ela busca atingir.

## MISSÃO

Garantir a legitimidade do processo eleitoral

## VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como essencial à democracia

## VALORES

- **Ética** - preza a observância dos princípios constitucionais da moralidade, impessoalidade e legalidade;
- **Transparência** - destaca-se pela prática de ações com ampla publicidade e fácil acesso;
- **Imparcialidade** - prima por julgamento reto e justo;
- **Celeridade** - exige empenho, rapidez e qualidade;
- **Acessibilidade** - facilita, em todas as suas formas, o acesso do cidadão à Justiça Eleitoral.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Prestar serviços de excelência;
2. Aprimorar a comunicação externa;
3. Promover ações sociais e ambientais;
4. Aprimorar o processo eleitoral;
5. Garantir a celeridade nos trâmites judiciais e administrativos;
6. Buscar a excelência na gestão de custos operacionais;
7. Aprimorar a comunicação interna;
8. Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral;
9. Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais;
10. Motivar e comprometer magistrados e servidores para viabilizar a execução da estratégia;
11. Garantir a infraestrutura apropriada às atividades institucionais;
12. Gerir com eficiência os recursos orçamentários.

# PERSPECTIVAS E TEMAS ESTRATÉGICOS

As frentes de atuação estabelecidas nos planos estratégicos elaborados pelos órgãos do Poder Judiciário são agrupadas em duas categorias: perspectivas e temas estratégicos.

## PERSPECTIVAS

O Balanced Scorecard (BSC) faz uma leitura interna e externa da organização através do agrupamento dos objetivos e indicadores estratégicos em perspectivas. Para resguardar a peculiaridade do judiciário, foram feitas adaptações nas perspectivas do BSC sem prejudicar a proposta de nivelamento estratégico, conforme segue:

**SOCIEDADE:** agrupa os objetivos estabelecidos para melhorar a relação do órgão com a sociedade. São objetivos estratégicos derivados da análise das necessidades do cliente externo.

**PROCESSOS INTERNOS:** referem-se às operações internas críticas, necessárias ao alcance da estratégia, buscando a melhoria contínua do processo eleitoral, a economicidade, a agilidade na tramitação dos processos internos e melhoria da comunicação.

**RECURSOS:** compreende o inter-relacionamento dos recursos disponíveis e necessário ao crescimento organizacional. Compõe-se de três áreas:

- **Gestão de Pessoas:** foca nas habilidades, competências e motivações das pessoas que prestam serviço no órgão;
- **Infraestrutura e tecnologia:** retrata a utilização de recursos físicos e tecnológicos essenciais ao bom desempenho das atividades de rotina e também favoráveis a iniciativas inovadoras;
- **Orçamento:** foca na melhoria da execução do orçamento.

## TEMAS ESTRATÉGICOS

---

Eles derivam do modelo do plano estratégico apresentado pelo Conselho Nacional de Justiça. Nessa edição, eles foram reorganizados dentro do mapa estratégico do órgão.

- Atuação Institucional
- Responsabilidade Social e Ambiental
- Eficiência Operacional
- Acesso à justiça
- Gestão de Pessoas
- Infraestrutura e Tecnologia

# Mapa Estratégico do TRE-TO

**Missão:** Garantir a legitimidade do processo eleitoral.

**Visão:** Ser reconhecido pela sociedade como essencial à democracia.

## Valores

Ética  
Transparência  
Imparcialidade  
Celeridade  
Acessibilidade

Sociedade

### Atuação Institucional

#### 1. Prestar serviços de excelência

1. Índice de satisfação dos clientes (ASPEQ);
2. Índice de confiança na Justiça Eleitoral do Tocantins (ASPEQ);
3. Índice de respostas a contatos dirigidos à Ouvidoria (ORE);
4. Tempo médio de resposta a contatos dirigidos à Ouvidoria (ORE);
5. Manutenção de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade relativo ao processo eleitoral (ASPEQ).

#### 2. Aprimorar a comunicação EXTERNA

6. Índice de matérias institucionais positivas (ASCOM);
7. Índice de publicação do conteúdo integral das decisões na internet (CRE e STI);
8. Número de seguidores do TRE-TO nas redes sociais (ASCOM).

### Responsabilidade Social e Ambiental

#### 3. Promover ações sociais e ambientais

9. Número de ações ambientais executadas (Agenda);
10. Número de pessoas atendidas pelos projetos sociais (ASPEQ).

Processos Internos

### Eficiência Operacional

#### 4. Aprimorar o processo eleitoral

11. Percentual de eleitores com cadastro biométrico (STI);
12. Percentual de implementação de planos de ações/projetos resultantes das avaliações das Eleições (ASPEQ);
13. Índice de cumprimento das metas do SGQ relativas ao processo eleitoral (ASPEQ).

#### 5. Garantir a celeridade nos trâmites judiciais e administrativos

14. Índice de agilidade na tramitação de processos de aquisição/contratação de bens e serviços (SADOR);
15. Taxa de Congestionamento (CRE e STI);
16. Índice de agilidade na publicação dos acordãos (STI);
17. Índice de agilidade no julgamento (CRE e STI);
18. Índice de processos antigos (CRE e STI).

#### 6. Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

19. Economicidade de Água (SADOR);
20. Economicidade de Energia (SADOR);
21. Economicidade de Papel (SADOR);

#### 7. Aprimorar a comunicação INTERNA

22. Grau de satisfação dos servidores em relação à comunicação interna (SGP);

### Acesso à Justiça

#### 8. Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral

23. Índice de acesso à Justiça (STI);
24. Índice de instalações físicas adequadas para o atendimento a pessoas com deficiência (SADOR);
25. Índice de locais de votação adequados para pessoas com deficiência (STI);
26. Índice de conteúdo adequado para pessoas com deficiência no sítio eletrônico do TRE-TO (STI).

Recursos

### Gestão de Pessoas

#### 9. Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

27. Índice de aderência ao PAC (SGP);
28. Índice de execução do PAC (SGP);
29. Índice de adequação às competências organizacionais (SGP).

#### 10. Motivar e comprometer magistrados e servidores para viabilizar a execução da estratégia

30. Índice de Clima Organizacional (SGP);
31. Índice de prevenção de saúde (SGP).

### Infraestrutura e Tecnologia

#### 11. Garantir a infraestrutura apropriada às atividades institucionais

32. Índice de adequação das instalações físicas (SADOR);
33. Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TI (STI);
34. Índice de aderência às metas do PETI (STI).

### Orçamento

#### 12. Gerir com eficiência os recursos orçamentários

35. Índice de Execução do orçamento (SADOR);
36. Disponibilização do orçamento estratégico (SADOR);
37. Índice de execução do orçamento estratégico (SADOR).

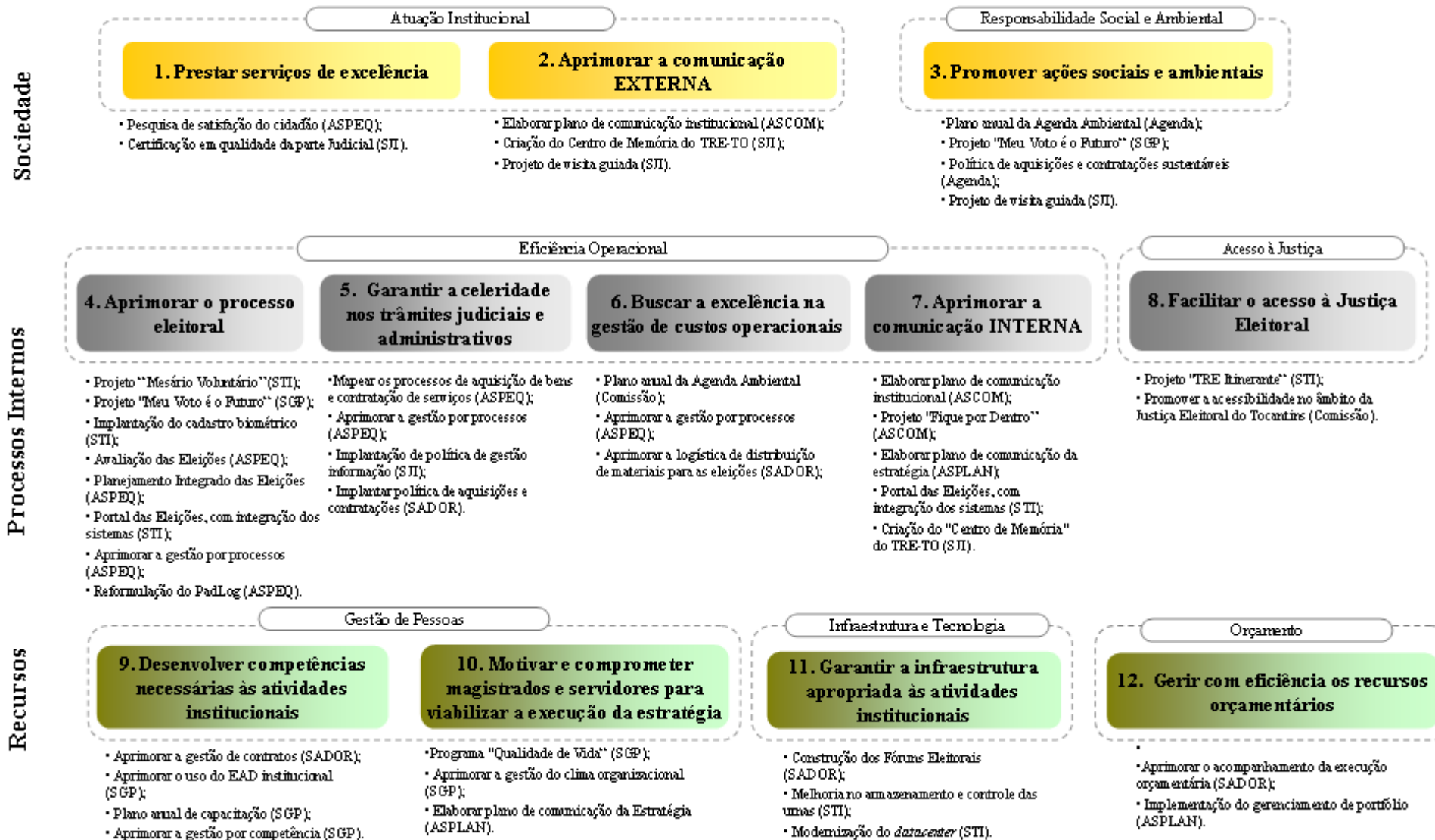
# Iniciativas Estratégicas do TRE-TO

**Missão:** Garantir a legitimidade do processo eleitoral.

**Visão:** Ser reconhecido pela sociedade como essencial à democracia.

## Valores

Ética  
Transparência  
Imparcialidade  
Celeridade  
Acessibilidade



# Metas Estratégicas



Objetivo Estratégico

**1. Prestar serviços de excelência**

**Descrição do Objetivo**

Elevar o padrão dos serviços prestados de forma a torná-los mais eficientes, primando pela credibilidade e legitimidade da gestão dos processos eleitorais, buscando a melhoria contínua para satisfação dos clientes (sociedade).

**Indicadores Relacionados ao Objetivo**

Meta						
Indicadores	Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014	Quem mede
1. Índice de satisfação dos clientes (advogados, eleitores e candidatos)	Atingir 85% de avaliações com conceito "bom" e "ótimo".	-	-	80%	85%	ASPEQ
2. Índice de confiança na Justiça Eleitoral do Tocantins	Atingir o nível de 92% de confiança no TRE-TO, até 2014	-	90%	-	92%	ASPEQ
3. Índice de respostas a contatos dirigidos à Ouvidoria	Responder 100% dos contatos recebidos pela Ouvidoria.	-	-	100%	100%	Ouvidoria
4. Tempo médio de resposta a contatos dirigidos à Ouvidoria	Responder aos contatos recebidos pela Ouvidoria em tempo médio inferior a 7 dias.	-	-	8,0 dias	7,0 dias	Ouvidoria
5. Manutenção de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade relativo ao Processo Eleitoral	Manter o sistema de gestão de qualidade certificado até 2014.	SGQ Certificado	SGQ Certificado	SGQ Certificado	SGQ Certificado	ASPEQ

**Iniciativas Estratégicas**

Pesquisa de satisfação do cidadão	ASPEQ
Certificação em qualidade da parte Judicial	ASPEQ e SJI



## Objetivo Estratégico

**2. Aprimorar a comunicação EXTERNA**
**Descrição do Objetivo**

Aprimorar a comunicação com o público externo, com linguagem clara e acessível, disponibilizando, com transparência, informações sobre o papel, as ações da Justiça Eleitoral, o andamento processual, os atos judiciais e administrativos, os dados orçamentários e o desempenho operacional.

**Indicadores Relacionados ao Objetivo**

Meta						
Indicadores	Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014	Quem mede
6. Índice de matérias institucionais positivas	Obter 90% de matérias institucionais positivas na mídia, até 2014.					ASCOM
	-	77%	83%	85%	90%	
7. Índice de publicação do conteúdo integral das decisões na internet	Disponibilizar o conteúdo do inteiro teor de 100% das decisões proferidas no âmbito do TRE-TO até 2014.					CRE ASPLAN/SJI
	1º Grau	-	-	100%	100%	
	2º Grau	100%	100%	100%	100%	
8. Número de seguidores do TRE-TO nas redes sociais (twitter e facebook)	Alcançar o número de 5.000 mil seguidores nas redes sociais até 2014.					ASCOM
	-	-	1.185	2.500	5.000	

**Iniciativas Estratégicas**

Elaborar plano de comunicação institucional	ASPLAN e ASCOM
Projeto "Meu Voto é o Futuro"	EJE e COEDE
Criação do "Centro de Memória" do TRE-TO	COGIN

Objetivo Estratégico

**3. Promover ações sociais e ambientais**

**Descrição do Objetivo**

Promover a cidadania por meio de ações educativas que contribuam para a conscientização política do cidadão acerca dos direitos e deveres essenciais à democracia; e promover ações no sentido de preservar os recursos naturais, conscientizando os colaboradores quanto a necessidade de reduzir o impacto ambiental nas atividades da Justiça Eleitoral.

**Indicadores Relacionados ao Objetivo**

**Meta**

Indicadores	Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014	Quem mede
9. Número de ações ambientais executadas	-	7	2	3	3	Comissão Ambiental
10. Número de pessoas atendidas pelos projetos sociais	-	-	-	5.000	10.000	SGP

**Iniciativas Estratégicas**

Programa Agenda Ambiental;

Comissão Ambiental

Projeto "Meu Voto é o Futuro"

EJE e COEDE

Objetivo Estratégico

**4. Aprimorar o processo eleitoral**

**Descrição do Objetivo**

Aperfeiçoar o planejamento das eleições e promover a melhoria contínua do processo eleitoral, observando as premissas de segurança, transparência, qualidade e foco no cidadão.

**Indicadores Relacionados ao Objetivo**

Meta						
Indicadores	Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014	Quem mede
11. Percentual de eleitores com cadastro biométrico	Alcançar 33% de eleitores com cadastro biométrico até 2014.					STI
	3%	7%	13%	20%	33%	
12. Percentual de implementação de planos de ações/projetos resultantes das avaliações das Eleições	Implementar 80% dos planos de ação/projetos aprovados pela administração a partir da avaliação da eleição anterior.					ASPEQ
	-	-	-	-	80%	
13. Índice de Cumprimento das Metas do Sistema de Gestão da Qualidade relativo ao Processo Eleitoral	Atingir o percentual global de 100% do cumprimento das metas estabelecidas no SGQ até 2014					ASPEQ
	-	-	48%	-	100%	

**Iniciativas Estratégicas**

Projeto "Mesário Voluntário"	COSEL
Projeto "Meu Voto é o Futuro"	EJE e COEDE
Implantação do cadastro biométrico	COSEL
Avaliação das Eleições	ASPEQ
Planejamento Integrado das Eleições	ASPEQ
Portal das Eleições, com integração dos sistemas	STI
Aprimorar a Gestão por Processos	ASPEQ
Reformulação do PadLog	ASPEQ e STI

Objetivo Estratégico

**5. Garantir a celeridade nos trâmites judiciais e administrativos**

**Descrição do Objetivo**

Garantir a agilidade na tramitação dos processos judiciais e administrativos a fim de assegurar a razoável duração do processo.

**Indicadores Relacionados ao Objetivo**

Meta						
Indicadores	Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014	Quem mede
14. Índice de agilidade na tramitação de processos de aquisição de bens e serviços						SADOR
		-	-	40%	50%	
15. Taxa de Congestionamento						
		Reduzir a taxa de congestionamento para 15% no 1º grau e para 10% no 2º grau, até 2014.				
	1º Grau	57%	-	25%	15%	CRE
	2º Grau	40%	-	20%	10%	SJI
16. Índice de Agilidade na publicação dos acórdãos						SJI
		100%	100%	100%	95%	95%
17. Índice de agilidade no julgamento						
		Julgar 85% dos processos judiciais em até um ano, por instância, até 2014.				
	1º Grau	-	-	75%	85%	CRE
	2º Grau	-	-	75%	85%	SJI
18. Índice de processos antigos						
		Baixar para 5% o índice de processos antigos				
	1º Grau	-	-	10%	5%	CRE
	2º Grau	-	-	10%	5%	SJI

**Iniciativas Estratégicas**

Mapear os processos de aquisição de bens e contratação de serviços	ASPEQ
Aprimorar a Gestão por Processos	ASPEQ
Implantar política de aquisição de bens e contratação	SADOR
Implantação de política de gestão da informação	SJI

Objetivo Estratégico

**6. Buscar a excelência na gestão de custos operacionais**

**Descrição do Objetivo**

Garantir a economicidade dos recursos por meio da racionalização dos processos de trabalho, de aquisição e utilização dos materiais, bens e serviços, bem como da melhor alocação dos recursos humanos necessários à prestação jurisdicional e às atividades administrativas.

**Indicadores Relacionados ao Objetivo**

Meta						
Indicadores	Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014	Quem mede
19. Economicidade de Água	Reduzir o consumo per capita de água em 2% até 2014.					SADOR
	-	↑ 11%	↓ 1%	↓ 1%	↓ 2%	
20. Economicidade de Energia	Reduzir em o consumo de energia per capita em 2%, até 2014.					SADOR
	-	↑ 12%	↓ 1%	↓ 1%	↓ 2%	
21. Economicidade de Papel	Excluído conforme decidido na RAE do dia 24 e 25/10/2013					

**Iniciativas Estratégicas**

Plano Anual da Agenda Ambiental	Comissão Ambiental
Aprimorar a Gestão por Processos	ASPEQ
Aprimorar o processo de aquisição e logística de distribuição de materiais para as eleições.	SADOR

Objetivo Estratégico

## 7. Aprimorar a comunicação INTERNA

### Descrição do Objetivo

Desenvolver políticas que padronizem canais de comunicação interna, promovendo um fluxo de informação direto, claro e objetivo.

### Indicadores Relacionados ao Objetivo

Meta						
Indicadores	Linha de Base	2011 (medido)	2012	2013	2014	Quem mede
22. Grau de satisfação dos servidores em relação à comunicação interna		Alcançar o percentual de 70% de satisfação dos servidores com relação a comunicação interna.				ASPEQ
	-	-	-	70%	-	

### Iniciativas Estratégicas

Elaborar plano de comunicação institucional	ASPLAN e ASCOM
Projeto "Fique por Dentro"	ASCOM
Elaborar plano de comunicação da Estratégia	ASPLAN e ASCOM
Desenvolver Portal das Eleições, com integração dos sistemas	STI
Criação do "Centro de Memória" do TRE-TO	SJI

Objetivo Estratégico

**8. Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral**

**Descrição do Objetivo**

Promover o acesso à Justiça Eleitoral, com o objetivo de reduzir ou extinguir quaisquer barreiras que impeçam ou dificultem o exercício dos direitos relativos à cidadania.

**Indicadores Relacionados ao Objetivo**

Meta						
Indicadores	Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014	Quem mede
23. Índice de acesso à Justiça	Atender 100% dos municípios tocantinenses até 2014.					STI
	-	41%	78%	89%	100%	
24. Índice de instalações físicas adequadas para o atendimento a pessoas com deficiência	Alcançar o índice de 70% de imóveis do TRE-TO adaptados para pessoas com deficiência.					SADOR
	-	-	-	40%	70%	
25. Índice de locais de votação adequados às pessoas com deficiência	Alcançar o índice de 80% de locais de votação adaptados para pessoas com deficiência.					STI
	-	-	-	-	80%	
26. Índice de conteúdo adequado às pessoas com deficiência no sítio eletrônico do TRE-TO	Alcançar o índice de 100% de conteúdo adequado para pessoas com deficiência no site do TRE-TO.					STI
	Automática	-	-	90%	100%	
	Manual	-	-	90%	100%	

**Iniciativas Estratégicas**

Projeto "TRE Itinerante"	STI
Promover a acessibilidade no âmbito da Justiça Eleitoral do Tocantins	Comissão

Objetivo Estratégico

**9. Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais**

**Descrição do Objetivo**

Promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários às atividades institucionais, por meio da aferição do grau de adequação entre as competências organizacionais essenciais a cada área e as competências apresentadas pelos respectivos servidores, com vista ao alcance dos objetivos estratégicos.

**Indicadores Relacionados ao Objetivo**

Meta						
Indicadores	Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014	Quem mede
27. Índice de aderência ao PAC.	Alcançar, anualmente, 85% de aderência ao PAC. -	65,79%	74,42%	80%	85%	SGP
28. Índice de execução do PAC.	Alcançar, anualmente, a realização de 95% dos cursos previstos no PAC. -	93%	94%	95%	95%	SGP
29. Índice de adequação às competências organizacionais.	Atingir 80% de adequação às competências organizacionais necessárias, até 2014. -	-	-	50%	80%	SGP

**Iniciativas Estratégicas**

Aprimorar a Gestão de Contratos	SADOR
Aprimorar o uso do EaD institucional	SGP
Aprimorar a Gestão por Competência	SGP
Plano Anual de Capacitação	SGP



Objetivo Estratégico

## 10. Motivar e comprometer magistrados e servidores para viabilizar a execução da estratégia

### Descrição do Objetivo

Elevar o nível de comprometimento, motivação e identidade institucional dos magistrados e servidores para viabilizar a execução da estratégia.

### Indicadores Relacionados ao Objetivo

Meta						
Indicadores	Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014	Quem mede
30. Índice de Clima Organizacional	Alcançar 75% de satisfação do servidor até dezembro de 2014					SGP
	71%	66,94%	-	75%	-	
31. Índice de prevenção da saúde	Aumentar para 100% o índice de prevenção de saúde no Tribunal, até 2014					SGP
	-	-	-	80%	100%	

### Iniciativas Estratégicas

Programa "Qualidade de Vida"	SGP
Aprimorar a gestão do clima organizacional	SGP
Elaborar plano de comunicação da Estratégia	ASPLAN e ASCOM

## Objetivo Estratégico

**11. Garantir a infra-estrutura apropriada às atividades institucionais****Descrição do Objetivo**

Prover e gerir os recursos físicos (mobiliário e imobiliário) e tecnológicos (equipamentos, redes, sistemas e comunicações) a fim de garantir a prestação de serviços de qualidade e condições de trabalho com saúde e segurança.

**Indicadores Relacionados ao Objetivo**

Meta						
Indicadores	Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014	Quem mede
32. Índice de adequação das instalações físicas	Alcançar 100% de avaliação como Bom ou Ótimo até 2014.					SADOR
	-	-	-	80%	100%	
33. Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TI (SADP e PAE)	Assegurar 95% de disponibilidade de sistemas de TI, até 2014.					STI
	-	-	-	92%	95%	
34. Índice de aderência às metas do PETI	Atingir o percentual global de 85% do cumprimento das metas até 2014.					STI
	-	73%	80%	82%	85%	

**Iniciativas Estratégicas**

Construção de Fóruns Eleitorais	SADOR
Melhoria no armazenamento e controle das urnas	STI
Modernização do <i>Data Center</i>	STI

Objetivo Estratégico

**12. Gerir com eficiência os recursos orçamentários****Descrição do Objetivo**

Planejar o orçamento de forma integrada e gerir com eficiência os recursos que viabilizem as ações e metas necessárias à execução da Estratégia.

**Indicadores Relacionados ao Objetivo**

Meta						
Indicadores	Linha de Base	2011 (medido)	2012	2013	2014	Quem mede
35. Índice de execução do orçamento	Executar 99,7% dos recursos disponibilizados, até 2014.					SADOR
	-	99,93%	-	99,50%	99,90%	
36. Disponibilização do orçamento estratégico	Garantir a disponibilização de 30% dos recursos demandados para iniciativas estratégicas, anualmente.					SADOR
	-	-	-	8,82%	30,00%	
37. Índice de execução do orçamento estratégico	Executar 99% do orçamento anual					SADOR
	-	-	-	95,00%	99,00%	

**Iniciativas Estratégicas**

Acompanhamento sistemático da execução orçamentária	SADOR
Implementação do Gerenciamento de Portfólio	ASPLAN-DG

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Planejamento Estratégico pretende subsidiar a Administração no cumprimento de sua missão institucional, consolidando e aprimorando o papel desempenhado pela Justiça Eleitoral no Estado do Tocantins.

O futuro que se descortina para a Administração Pública traz em seu bojo a necessidade de unidade e de um enfoque sistêmico. Não há que se falar em setores isolados, atomizados, mas numa interdependência de processos que convergem para a execução do objetivo comum: administrar o processo eleitoral de forma segura e eficaz.

Dessa forma, o Planejamento Estratégico apresentado resultou do encadeamento de experiências dos diversos setores componentes deste Tribunal ao longo dos anos, não possuindo, entretanto, a pretensão de ser definitivo, mas, tão-somente, o início de uma grande reflexão que resulte na prestação excelente dos serviços públicos que constituem a razão da existência desta Justiça Eleitoral.

## **ANEXO I – MATRIZ DE INDICADORES**

**Objetivo Estratégico**  
**1. Prestar serviços de excelência**

<b>INDICADOR 1: Índice de satisfação dos clientes (advogados, eleitores e candidatos)</b>				
*				
O que mede	A satisfação dos clientes quanto ao atendimento prestado pela Justiça Eleitoral nos pontos de atendimento ao público (Secretarias Judiciárias, Cartórios Eleitorais e postos descentralizados de atendimento).			
Pra que medir	Avaliar a satisfação dos clientes da Justiça Eleitoral quanto ao atendimento recebido.			
Quem mede	ASPEQ/DG			
Quando medir	Trimestralmente			
Onde medir	Pesquisa de Satisfação nos Cartórios, Plenário e SJI			
Como medir	Número de votos aferidos nas categorias “bom” e “ótimo” (VBO), dividido pelo número total de votantes (TV), multiplicado por cem. (VBO/TV)x100  Obs.: serão utilizadas cédulas/sistema de votação onde constarão as opções: ruim, regular, bom e ótimo.			
Situação inicial	Não medido.			
Meta	Atingir 85% de avaliações com conceito “bom” e “ótimo”.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
-	-	-	80,00%	85,00%

<b>INDICADOR 2: Índice de confiança na Justiça Eleitoral do Tocantins</b>				
O que mede	A credibilidade da Justiça Eleitoral perante a sociedade tocantinense.			
Pra que medir	Para identificar oportunidades de melhoria da imagem da instituição Justiça Eleitoral/TRE - TO.			
Quem mede	ASPEQ/DG			
Quando medir	Bianualmente, em anos eleitorais.			
Onde medir	Dia da Eleição nos locais de votação			
Como medir	Número de votos aferidos nas categorias “bom” e “ótimo” (VBO), dividido pelo número total de votantes (TV), multiplicado por cem. (VBO/TV)x100  Obs.: serão utilizadas cédulas/sistema de votação onde constarão as opções: ruim, regular, bom e ótimo.			
Situação inicial	Ano 2010: 90,05%			
Meta	Atingir o nível de 92% de confiança no TRE-TO, até 2014			
Linha de Base	2011	2012 (medido)	2013	2014
-	-	90,46%	-	92,00%

<b>INDICADOR 3: Índice de respostas a contatos dirigidos à Ouvidoria</b>				
*				
O que mede	O percentual de contatos dirigidos à Ouvidoria que receberam resposta.			
Pra que medir	Avaliar o grau de prontidão da Ouvidoria.			
Quem mede	Ouvidoria			
Quando medir	Trimestralmente			
Onde medir	Registros de comunicações recebidas e expedidas pela Ouvidoria.			
Como medir	<p>Total de Contatos que Receberam Resposta (TCRR) dividido pelo Total de Contatos Recebidos no período base (TCR), acrescido do Total de Respostas Pendentes (TRP), multiplicado por cem.</p> <p><math>(TCRR/(TCR+TRP)) \times 100</math></p> <p>Obs.: devem ser excluídos do indicador os contatos definidos, em norma ou instrução aplicável às atividades da Ouvidoria, como inadmissíveis, isentos de necessidade de resposta ou excluídos da competência do Órgão.</p>			
Situação inicial	Não mensurado			
Meta	Responder 100% dos contatos recebidos pela Ouvidoria.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
-	-	-	100,00%	100,00%

<b>INDICADOR 4: Tempo médio de resposta a contatos dirigidos à Ouvidoria</b>				
*				
O que mede	O tempo médio, em dias úteis, entre o recebimento de cada solicitação dirigida à Ouvidoria e o envio de sua resposta.			
Pra que medir	Avaliar o grau de eficiência da Ouvidoria.			
Quem mede	Ouvidoria			
Quando medir	Trimestralmente			
Onde medir	Registros de comunicações recebidas e expedidas pela Ouvidoria.			
Como medir	<p>Somatório das quantidades de dias decorridos entre o recebimento da demanda e o envio da resposta a cada contato (dias) dividido pelo Número de Contatos Respondidos no Período analisado (NCRP).</p> <p><math>(\text{dias})/NCRP</math></p> <p>Obs.: para o cálculo do indicador devem ser consideradas apenas as respostas finais ou definitivas a cada contato, excluindo-se do cômputo, por exemplo, as confirmações de recebimento e respostas intermediárias.</p>			
Situação inicial	Não mensurado			
Meta	Responder aos contatos recebidos pela Ouvidoria em tempo médio inferior a 7 dias.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
-	-	-	8,0 dias	7,0 dias

**INDICADOR 5. Manutenção de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade**

O que mede	A qualidade da gestão dos processos de realização das eleições			
Pra que medir	Para manter todos os processos que integram o escopo da certificação dentro dos requisitos definidos pela norma.			
Quem mede	ASPEQ/DG			
Quando medir	Anualmente			
Onde medir	Relatório de Auditoria			
Como medir	Auditorias externas			
Situação inicial	Certificado			
Meta	Manter o sistema de gestão de qualidade certificado até 2014.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
SGQ Certificado	SGQ Certificado	SGQ Certificado	SGQ Certificado	SGQ Certificado

**Objetivo Estratégico**

**2. Aprimorar a comunicação EXTERNA**

**INDICADOR 6. Índice de matérias institucionais positivas**

O que mede	Mede o percentual de matérias positivas sobre o TRE-TO e veiculadas de forma espontânea pelas diversas mídias.			
Pra que medir	Para apurar a quantidade de matérias institucionais positivas veiculadas na mídia, sobre o Tribunal.			
Quem mede	ASCOM/DG			
Quando medir	Trimestralmente			
Onde medir	Internet, jornais e revistas			
Como medir	<p>Total de Matérias institucionais Positivas veiculadas na mídia sobre o TRE-TO (TMP) dividido pelo Total de Matérias veiculadas na mídia sobre o TRE-TO (TM) multiplicado por 100.</p> <p><math>TMP/TM \times 100 = \text{Resultado}</math></p> <p><b>Observação:</b>  <b>Positivas</b> são as matérias que ressaltem alguma qualidade do TRE-TO ou tragam conteúdo informativo sobre alguma atuação do TRE-TO.  <b>Negativas</b> são as matérias que critiquem alguma atuação do TRE-TO ou de seus servidores e magistrados.</p>			
Situação inicial	<p>2010: 53% positivas, 32% neutras (informativas) e 15% negativas                  2011: 467 positivas, 87 informativas/neutras e 47 negativas                  2012: 1.283 positivas, 201 informativas/neutras e 54 negativas</p>			
Meta	Obter 90% de matérias institucionais positivas na mídia, até 2014.			
Linha de Base	2011(medido)	2012 (medido)	2013	2014
-	77,00%	83,42%	85,00%	90,00%



**INDICADOR 7: Índice de publicação do conteúdo integral das decisões na internet**

O que mede	O percentual de decisões proferidas no âmbito da Justiça Eleitoral do Tocantins disponibilizadas na íntegra na Internet.			
Pra que medir	Para garantir a disponibilidade de informação ao público externo.			
Quem mede	1º Grau: Corregedoria Regional Eleitoral. 2º Grau: Secretaria Judiciária.			
Quando medir	Trimestralmente			
Onde medir	Nos Sistemas de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP)			
Como medir	Total de Processos com Inteiro Teor de decisões publicadas (disponibilizadas) na íntegra (TPP) (TPD) na Internet dividido pelo Total de Processos Julgados do Período (TPJ), multiplicado por cem.  TPP/TPJ x 100			
Situação inicial	Ano 2011: 1º Grau não medido; 2º Grau o percentual foi de 100%			
Meta	Disponibilizar o conteúdo do inteiro teor de 100% das decisões proferidas no âmbito do TRE-TO até 2014.			
Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014
1º Grau	-	-	100,00%	100,00%
2º Grau	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

**INDICADOR 8: Número de seguidores do TRE-TO nas redes sociais**

O que mede	Quantidade de seguidores nas redes sociais do Twitter e Facebook.			
Pra que medir	Aumentar o alcance das informações fornecidas à população.			
Quem mede	ASCOM/DG			
Quando medir	Trimestralmente			
Onde medir	Twitter e Facebook			
Como medir	Total de Seguidores no Twitter somado ao Total de seguidores do Facebook.			
Situação inicial	2012: 1185 seguidores (Twitter: 973 e Facebook: 212)			
Meta	Alcançar o número de 5.000 mil seguidores nas redes sociais até 2014.			
Linha de Base	2011	2012 (medido)	2013	2014
-	-	1.185	2.500	5.000

**Objetivo Estratégico**

**3. Promover ações sociais e ambientais**

**INDICADOR 9: Número de ações ambientais executadas**

O que mede	A quantidade das ações previstas na Agenda Socioambiental do TRE-TO que foram realmente realizadas.
Pra que medir	Promover uma gestão sustentável
Quem mede	Comissão Ambiental
Quando medir	Semestralmente

Onde medir	No Relatório de Atividade do Programa da Agenda Sociambiental			
Como medir	Quantidade de ações executadas do programa ambiental durante o ano.			
Situação inicial	Em 2011 o indicador era Índice de implantação das ações da Agenda Socioambiental e 50% das metas estabelecidas foram alcançadas.			
Meta	Realizar pelo menos 3 atividades da Agenda Ambiental anualmente, até 2014.			
Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014
-	7	2	3	3

#### INDICADOR 10: Número de pessoas atingidas pelos projetos sociais

O que mede	Mede o número de pessoas que foram atingidas pelos projetos sociais do TRE-TO.			
Pra que medir	Para avaliar a amplitude das ações do TRE-TO voltadas para responsabilidade social.			
Quem mede	SGP			
Quando medir	Semestral			
Onde medir	Nos projetos sociais executados no ano de referência			
Como medir	Número de pessoas beneficiadas pelos projetos sociais executados pelo órgão.			
Situação inicial	Não mensurado.			
Meta	Atingir 10.000 pessoas com os projetos sociais até 2014.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
-	-	-	5.000	10.000

### Objetivo Estratégico

#### 4. Aprimorar o processo eleitoral

*	<b>INDICADOR 11: Percentual de eleitores com cadastro biométrico</b>			
O que mede	A relação entre os eleitores com cadastro biométrico e o eleitorado total.			
Pra que medir	Para evitar fraudes na identificação do eleitor.			
Quem mede	SECASE/STI			
Quando medir	Trimestralmente (exceto período de cadastro eleitoral fechado)			
Onde medir	Sistema de Cadastro Eleitoral - ELO			
Como medir	Total acumulado de Eleitores com Cadastramento Biométrico no Estado (TECB), dividido pelo Total de Eleitores no Estado (TE). $(TECB/TE) \times 100$			
Situação inicial	<b>2011:</b> Biométrico: 68.851 Eleitorado: 952.245 <b>2012:</b> Biométrico: 125.104 Eleitorado: 990.811			
Meta	Alcançar 33% de eleitores com cadastro biométrico até 2014.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014

3%	7,23%	12,63%	20,00%	33,00%
----	-------	--------	--------	--------

<b>INDICADOR 12: Percentual de implementação de planos de ações/projetos resultantes das avaliações das Eleições</b>				
*				
O que mede	A realização de melhorias no processo eleitoral.			
Pra que medir	Garantir que as oportunidades de melhorias observadas nas avaliações de cada eleição e aprovadas pela administração sejam efetivamente implementadas.			
Quem mede	ASPEQ/DG			
Quando medir	Trimestral			
Onde medir	Planejamento das Eleições			
Como medir	Total de Planos de ação/projetos Implementados (TPAI) dividido pelo Total de Planos de ação/projetos Aprovados pela administração a partir da avaliação da eleição anterior (TPAE), multiplicado por cem.  (TPAI/TPAE)x100			
Situação inicial	Não mensurado			
Meta	Implementar 80% dos planos de ação/projetos aprovados pela administração a partir da avaliação da eleição anterior.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
-	-	-	-	80,00%

<b>INDICADOR 13: Índice de cumprimento das metas do Sistema de Gestão da Qualidade relativas ao processo eleitoral</b>				
O que mede	Mede a efetividade das metas do Sistema de Gestão da Qualidade			
Pra que medir	Para avaliar a efetividade no cumprimento das metas do Sistema de Gestão da Qualidade			
Quem mede	ASPEQ/DG			
Quando medir	Bianualmente, em anos não eleitorais (após avaliação das eleições).			
Onde medir	No plano de indicadores do SGQ			
Como medir	Quantidade de Metas com percentual de cumprimento igual ou superior a 96% (QMP96) dividido pela Quantidade de Metas Estabelecidas (QME), multiplicado por 100  (QMP96/QME)*100			
Situação inicial	48%			
Meta	Atingir o percentual global de 90% do cumprimento das metas estabelecidas no SGQ até 2014			
Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014
-	-	48%	-	90,00%

## Objetivo Estratégico

### 5. Garantir a celeridade nos trâmites judiciais e administrativos

INDICADOR 14. Índice de agilidade na tramitação de processos de aquisição/contratação de bens e serviços				
O que mede	O percentual de processos de aquisição de bens e serviços finalizados no tempo padrão, considerado o tempo decorrido entre a protocolização do Termo de Referência/Projeto Básico e sua homologação.			
Pra que medir	Garantir o tempo razoável de tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços.			
Quem mede	SELIC/SADOR			
Quando medir	Semestralmente			
Onde medir	Processo Administrativo Eletrônico - PAE			
Como medir	<p>Total de Processos de aquisição de bens e serviços Finalizados no Prazo Padrão (TPFPP) dividido pelo Total de Processos Finalizados no Período Base (TPFPB), multiplicado por cem.</p> <p>Por processo finalizado entende-se o que foi devidamente homologado ou ratificada a dispensa/inexigibilidade.</p> <p><math>(\text{TPFPP}/\text{TPFPB}) \times 100</math></p> <p><b>Observações:</b>  <b>Para prazo padrão, considerar:</b>            * 120 dias úteis para concurso e concorrências dos tipos empreitada, integral, técnicas ou técnica e preço;            * 105 dias úteis para demais concorrências e tomadas de preço dos tipos técnica e técnica e preço;            * 60 dias úteis para demais tomadas de preço;            * 60 dias úteis para convite e pregão; e            * 15 dias úteis para dispensa, inclusive pelo valor, e inexigibilidade.</p> <p>No decorrer do procedimento licitatório, sempre que for impetrado pedido de esclarecimento, recurso, impugnação ou outro ato de natureza similar, acrescer à contagem dos prazos:            * 20 dias úteis para concorrência e concurso;            * 15 dias úteis para tomada de preço;            * 10 dias úteis para carta convite e pregão; e            * 05 dias úteis para dispensa e inexigibilidade.</p>			
Situação inicial	Não mensurado			
Meta	Obter 50% dos processos de aquisição de bens e serviços finalizados dentro do prazo padrão, até 2014.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
-	-	-	40,00%	50,00%

INDICADOR 15. Taxa de Congestionamento	
O que mede	A relação entre os processos judiciais baixados, os casos novos e os pendentes de julgamento.
Pra que medir	Verificar a capacidade da Justiça Eleitoral em atender à demanda de processos judiciais.

Quem mede	1º Grau – CRE 2º Grau – ASPLAN/SJI
Quando medir	Trimestralmente
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos - SADP
Como medir 1º grau	<p><b>1º grau:</b>Total de processos baixados no 1º grau no período base (TBaix1º ) dividido pelo total de casos novos no período base (CN1º ) acrescido ao total de casos pendentes de julgamento no início do período base (CP1º), subtraído de um. <math>TC1º = (1 - (TBaix1º / (CN1º + CP1º))) * 100</math></p> <p><b>Observações: Consideram-se baixados:</b>* Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes;* Processos remetidos para instância superior; * Processos arquivados definitivamente;* Processos suspensos/sobrestados; e* Processos apensados, desde que não continuem tramitando.</p> <p>Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos;</p> <p>Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista;</p> <p>Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deve ser considerado;</p> <p>Havendo a remessa de um processo de um Juízo Eleitoral de 1º grau para outro, tal processo não será considerado baixado para o Juízo que o remeter, nem como caso novo para o Juízo que o receber. Nessa circunstância, ele só será considerado como baixado no Juízo que o recebeu quando se enquadrar numa das hipóteses da observação acima;</p> <p>Com relação aos processos de prestação de contas, deve-se observar o aumento da taxa de congestionamento nos anos eleitorais;</p> <p>Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração e pedidos de reconsideração) e os recursos externos (recurso eleitoral).</p> <p><b>Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais:</b></p> <p>Ação Cautelar; Ação de Impugnação de Mandato Eletivo; Ação de Investigação Judicial Eleitoral; Ação Penal; Apuração de Eleição; Embargos à Execução; Exceção; Habeas Corpus; Habeas Data; Mandado de Segurança; Petição de natureza judicial; Prestação de Contas; Registro de Candidaturas; e Representação.</p>
Como medir 2º grau	<p><b>2º grau:</b>Total de processos baixados no 2º grau no período base (Tbaix2º ) dividido pelo total de casos novos no período base (CN2º ) acrescido ao total de casos pendentes de julgamento no início do período base (CP2º), subtraído de um. <math>TC2º = (1 - (Tbaix2º / (CN2º + CP2º ))) * 100</math></p> <p><b>Observações:Consideram-se baixados:</b>* Processos remetidos para outros órgãos judiciais competentes, desde que vinculados a tribunais diferentes;* Processos remetidos para instância superior;* Processos arquivados definitivamente;* Processos suspensos/sobrestados; e* Processos apensados , desde que não continuem tramitando.</p>

Os processos suspensos/sobrestados quando voltarem a tramitar passarão a ser computados como casos novos;	
Não se constituem por baixas as remessas para cumprimento de diligências e as entregas para carga/vista;	
Havendo mais de um movimento de baixa no mesmo processo, apenas o primeiro deverá ser considerado;	
Com relação aos processos de prestação de contas, deve-se observar o aumento da taxa de congestionamento nos anos eleitorais;	
Não são contabilizados os recursos internos (embargos de declaração, agravos regimentais, pedidos de reconsideração, os recursos contra decisão monocrática de juiz substituto e as correções parciais) e os recursos externos (recursos ordinários, recursos especiais eleitorais e agravo de instrumento);	
<b>Para todas as variáveis, devem ser consideradas as seguintes classes processuais:</b>	
Ação cautelar; Ação de Impugnação de Mandato Eletivo; Ação de Investigação Judicial Eleitoral; Ação Penal Eleitoral; Ação Rescisória; Apuração de Eleição; Conflito de Competência; Embargos à Execução; Exceções; Habeas Corpus; Habeas Data; Mandado de Injunção; Mandado de Segurança; Pedido de Desaforamento; Petição; Prestação de Contas; Reclamação; Recurso contra Expedição de Diploma; Recurso Eleitoral; Recurso Criminal; Recurso em Habeas Corpus; Recurso em Habeas Data; Recurso em Mandado de Injunção; Recurso em Mandado de Segurança; Registro de Candidatura; Representação; Revisão Criminal; e Suspensão de Segurança/Liminar.	
Situação inicial	
Meta	Reduzir a taxa de congestionamento para 15% no 1º grau e para 10% no 2º grau, até 2014.
Linha de Base	2011(medido)      2012      2013      2014
1º Grau	57,00%      -      25,00%      15,00%
2º Grau	40,00%      -      20,00%      10,00%
* Em anos de Eleições Municipais a taxa de congestionamento será maior no 1º Grau e em anos de Eleições Gerais, a taxa será maior no 2º Grau por causa das prestações de contas.	

### INDICADOR 16. Índice de Agilidade na publicação dos acórdãos

O que mede	O percentual de publicações dos acórdãos dentro do prazo padrão de 3 dias úteis
Pra que medir	Garantir a agilidade de publicação dos acórdãos.
Quem mede	SEARA/SJI
Quando medir	Trimestralmente
Onde medir	Diário de Justiça Eletrônico da JE

Como medir	Total de Acórdãos publicados dentro do prazo padrão de 3 dias úteis (TADP) / total de acórdãos publicados no período base (TAPP).  (TADP / TAPP) * 100			
Situação inicial	2011: 100% dos acórdãos foram publicados dentro do prazo			
Meta	Manter 95% dos acórdãos publicados dentro do prazo de 3 dias úteis até 2014.			
Linha de Base	2011(medido)	2012 (medido)	2013	2014
	100%	100%	95%	95%

#### INDICADOR 17. Índice de agilidade no julgamento

O que mede	O percentual de processos judiciais finalizados dentro de um ano, por instância, em relação ao total de processos finalizados no período base.			
Pra que medir	Garantir a celeridade das decisões da Justiça Eleitoral, evitando que a demora no julgamento reduza os efeitos da decisão ou provoque a perda do objeto.			
Quem mede	1º Grau – CRE 2º Grau – ASPLAN/SJI			
Quando medir	Trimestralmente			
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos - SADP			
Como medir	Total de Processos Judiciais Finalizados com Prazo de Tramitação Inferior a Um Ano (TPJP1) dividido pelo Total de Processos Judiciais Finalizados no período base (TPFJ), multiplicado por cem.  (TPJP1 / TPFJ) * 100  Obs 1: Os resultados serão mensurados por instância. Obs 2: Considera-se <b>Processo Finalizado</b> aquele com decisão definitiva de mérito na instância (transitado em julgado ou com recurso para instância superior). Obs 3: O prazo de tramitação deve considerar o tempo decorrido entre a data de autuação do processo até o primeiro julgamento tendente a por fim, com ou sem resolução de mérito. Obs 4: As <b>classes processuais</b> que entram na fórmula são as mesmas do Indicador nº 15.			
Situação inicial	Não mensurado.			
Meta	Julgar 85% dos processos judiciais em até um ano, por instância, até 2014.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
1º Grau	-	-	75,00%	85,00%
2º Grau	-	-	75,00%	85,00%

#### INDICADOR 18. Índice de processos antigos

O que mede	O percentual de processos pendentes com data de protocolo superior a 2 anos.			
Pra que medir	Para identificar a quantidade de processos antigos em tramitação no tribunal e com base nisso elaborar plano de ação para esse índice diminuir.			
Quem mede	1º Grau – CRE 2º Grau – ASPLAN/SJI			
Quando medir	Trimestralmente			
Onde medir	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos - SADP			

Como medir	Total de processos pendentes com mais de 2 anos (TPP2) (autuados até o último dia do segundo ano anterior ao corrente) / total de processos pendentes (TPP).  (TPP2 / TPP) * 100  Obs 1: As classes processuais que entram na fórmula são as mesmas do Indicador nº 15.			
Situação inicial	Não mensurado			
Meta	Baixar para 5% o índice de processos antigos			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
1º Grau	-	-	10,00%	5,00%
2º Grau	-	-	10,00%	5,00%

### Objetivo Estratégico

## 6. Buscar a excelência na gestão de custos operacionais

INDICADOR 19: Economicidade de Água				
O que mede	Consumo <i>per capita</i> de água na Secretaria do Tribunal			
Pra que medir	Para combater o desperdício de água			
Quem mede	ASPLAN/SADOR			
Quando medir	Trimestralmente			
Onde medir	Faturas pagas			
Como medir	<p><b>Fórmula para os anos NÃO eleitorais:</b> <math>(1 - ((Caar/Ftar)/(Caaa/ Ftaa))) \times 100</math></p> <p>Caar – Consumo de água no ano de referência  Caaa – Consumo de água no ano NÃO eleitoral anterior  Ftar – Força de trabalho no final ano de referência  Ftaa – Força de trabalho no final do ano NÃO eleitoral anterior</p> <p><b>Fórmula para os anos eleitorais:</b> <math>(1 - ((Caar/Ftar)/(Caaa/ Ftaa))) \times 100</math></p> <p>Caar – Consumo de água no ano de referência  Caaa – Consumo de água no ano eleitoral anterior  Ftar – Força de trabalho no final ano de referência  Ftaa – Força de trabalho no final do ano eleitoral anterior</p> <p>Obs: A força de trabalho compreende o total de servidores, magistrados, promotores, terceirizados e estagiários.</p>			
Situação inicial	Houve um aumento de 11% do consumo de água em 2011 referente ao ano 2009. Histórico de consumo de água SEDE e ANEXO: 2009: 2010: 2011: 3.195 m3 2012:			
Meta	Reduzir o consumo per capita de água em 2% até 2014.			
Linha de Base	2011* (medido)	2012**	2013*	2014**



-	↑ 11%	↓ 1%	↓ 1%	↓ 2%
---	-------	------	------	------

\* Anos não eleitorais\*\* Anos eleitorais

INDICADOR 20: Economicidade de Energia				
O que mede	Consumo <i>per capita</i> de energia elétrica na Secretaria do Tribunal			
Pra que medir	Para combater o desperdício de energia elétrica			
Quem mede	ASPLAN/SADOR			
Quando medir	Trimestralmente			
Onde medir	Faturas pagas			
Como medir	<p><b>Fórmula para os anos NÃO eleitorais:</b> <math>(1 - ((Cear/Ftar)/(Cea/ Ftaa))) \times 100</math></p> <p>Cear – Consumo de energia no ano de referência            Cea – Consumo de energia no ano NÃO eleitoral anterior            Ftar – Força de trabalho no final ano de referência            Ftaa – Força de trabalho no final do ano NÃO eleitoral anterior</p> <p><b>Fórmula para os anos eleitorais:</b> <math>(1 - ((Cear/Ftar)/(Cea/ Ftaa))) \times 100</math></p> <p>Cear – Consumo de energia no ano de referência            Cea – Consumo de energia no ano eleitoral anterior            Ftar – Força de trabalho no final ano de referência            Ftaa – Força de trabalho no final do ano eleitoral anterior</p> <p>Obs: A força de trabalho compreende o total de servidores, magistrados, promotores, terceirizados e estagiários.</p>			
Situação inicial	Houve um aumento de 12% do consumo de água em 2011 referente ao ano 2009. Histórico de consumo de energia: 2009: 1.259.392 KWh 2010: 1.840.431 KWh 2011: 1.476.990 KWh 2012:			
Meta	Reduzir em o consumo de energia per capita em 2%, até 2014.			
Linha de Base	2011* (medido)	2012**	2013*	2014**
-	↑ 12%	↓ 1%	↓ 1%	↓ 2%

\* Anos não eleitorais\*\* Anos eleitorais

INDICADOR 21: Economicidade de Papel (EXCLUÍDO)				
O que mede	Quantidade de resmas de papel consumidas na Secretaria e nas Zonas Eleitorais			
Pra que medir	Para combater o desperdício de papel.			
Quem mede	ASPLAN/SADOR			
Quando medir	Trimestralmente			
Onde medir	Sistema ASI			
Como medir	<p><b>Fórmula para os anos NÃO eleitorais:</b> <math>(1 - (Cpar/Cpaa)) \times 100</math></p> <p>Cpar – Consumo de resmas de papel no ano de referência            Cpaa – Consumo de resmas de papel no ano NÃO eleitoral anterior</p> <p><b>Fórmula para os anos eleitorais:</b> <math>(1 - (Cpar/Cpaa)) \times 100</math></p> <p>Cpar – Consumo de resmas de papel no ano de referência            Cpaa – Consumo de resmas de papel no ano eleitoral anterior</p>			

Situação inicial	Houve um aumento de 28% do consumo de papel em 2011 referente ao ano 2009. Histórico de consumo de papel: 2009: 2.991 resmas 2010: 5.330 resmas 2011: 3.836 resmas 2012: 3.679 resmas			
Meta	Reduzir em 5% o consumo de papel, até 2014.			
Linha de Base	2011* (medido)	2012**(medido)	2013*	2014**
-	↑ 28%	↓ 30,98%	↓ 5%	↓ 5%

\* Anos não eleitorais  
\*\* Anos eleitorais

### Objetivo Estratégico

## 7. Aprimorar a comunicação INTERNA

### INDICADOR 22. Grau de satisfação dos servidores em relação à comunicação interna

O que mede	Mede o nível de satisfação dos servidores com a qualidade das informações relativas às suas atividades, políticas e planos do tribunal, bem como com os canais internos de comunicação.			
Pra que medir	Aprimorar o fluxo de informações no âmbito da instituição, de forma clara, objetiva e abrangente.			
Quem mede	ASPLAN-SGP			
Quando medir	Bianualmente, em anos não eleitorais.			
Onde medir	Pesquisa de Clima Organizacional			
Como medir	Nível de satisfação será obtido a partir do número de servidores que responderam a Pesquisa de Clima Organizacional e manifestaram estar satisfeitos com o item comunicação interna (NSS), dividido pelo número de servidores respondentes (NSR), multiplicado por cem.  NSS / NSR x 100			
Situação inicial	Não mensurado			
Meta	Alcançar o percentual de 70% de satisfação dos servidores com relação a comunicação interna.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
-	-	-	70,00%	-

### Objetivo Estratégico

## 8. Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral

### INDICADOR 23: Índice de acesso à Justiça

O que mede	O percentual de municípios atendidos pela Justiça Eleitoral (seja por meio de estrutura física própria ou justiça itinerante).
------------	--

Pra que medir	Avaliar o percentual de municípios atendidos pela Justiça Eleitoral.			
Quem mede	COSEL/STI			
Quando medir	Trimestral			
Onde medir	No relatório da Justiça Itinerante			
Como medir	Quantitativo de Municípios Atendidos (QMA) (onde a justiça eleitoral atende de alguma forma, seja ela por justiça itinerante ou estrutura física própria), dividido pelo Total de Municípios do Estado (TM), multiplicado por cem.  (QMA/TM)x100  Obs: Entra no cálculo a soma dos itinerantes realizados nos últimos 2 anos.			
Situação inicial	<b>Ano 2011</b> Nº Cartórios Eleitorais: 35 Nº Municípios no Estado: 139 Nº de atendimento itinerante: 22		<b>Ano 2012</b> Nº Cartórios Eleitorais: 35 Nº Municípios no Estado: 139 Nº de atendimento itinerante: 74	
Meta	Atender 100% dos municípios tocantinenses até 2014.			
Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014
-	41,01%	78,41%	89,00%	100,00%

#### INDICADOR 24. Índice de instalações físicas adequadas para o atendimento a pessoas com deficiência

O que mede	Mede a quantidade de imóveis da Justiça Eleitoral adaptados para pessoas com deficiência.			
Pra que medir	Garantir e estimular a plena participação das pessoas com deficiência aos serviços e às informações prestados pela Justiça Eleitoral.			
Quem mede	SEAPO/SADOR			
Quando medir	Anualmente			
Onde medir	Relatórios de averiguação de cada um dos imóveis utilizados.			
Como medir	Quantidade de prédios adaptados para pessoas com deficiência (QPA), dividida pela quantidade de prédios ocupados pela Justiça Eleitoral (QPO), multiplicada por 100.  QPA / QPO x 100  <b>Observação:</b> Considera-se adequado o padrão mínimo estabelecido pela Comissão destinada a elaborar o Programa de Acessibilidade da Justiça Eleitoral do Tocantins.			
Situação inicial	Não medido			
Meta	Alcançar o índice de 70% de imóveis do TRE-TO adaptados para pessoas com deficiência.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
-	-	-	40,00%	70,00%

#### INDICADOR 25. Índice de locais de votação adequados para pessoas com deficiência

O que mede	Mede a quantidade de locais de votação em que pelo menos uma seção eleitoral está adaptada para pessoas com deficiência.
------------	--

Pra que medir	Garantir e estimular a plena participação das pessoas com deficiência aos serviços e às informações prestados pela Justiça Eleitoral.			
Quem mede	COSEL/STI			
Quando medir	Bianualmente, em anos eleitorais (após eleição).			
Onde medir	Relatórios de averiguação de cada local de votação.			
Como medir	Quantidade de Locais de votação com pelo menos uma seção eleitoral Adaptada para pessoas com deficiência (QLA), dividida pela quantidade de Locais de votação Utilizados na eleição (QLU), multiplicada por 100.  $(QLA / QLU) \times 100$			
Situação inicial	Não mensurado			
Meta	Alcançar o índice de 80% de locais de votação adaptados para pessoas com deficiência.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
-	-	-	-	80,00%

**INDICADOR 26. Índice de conteúdo adequado para pessoas com deficiência no sítio eletrônico do TRE-TO**

O que mede	Mede o percentual de conteúdo nos sítios eletrônicos dos órgãos da Justiça Eleitoral adaptados para pessoas com deficiência VISUAL.			
Pra que medir	Garantir e estimular a plena participação das pessoas com deficiência aos serviços e às informações prestados pela Justiça Eleitoral.			
Quem mede	CDS/STI			
Quando medir	Trimestralmente			
Onde medir	Relatórios de Averiguação			
Como medir	Quantidade de páginas aderentes aos padrões de acessibilidade (QPA), dividida pelo número de páginas verificadas (QPV) e multiplicada por 100, sendo que teremos uma verificação automática do padrão e-Mag 3.0 em todas as páginas e a execução do <i>checklist</i> manual do referido padrão na página inicial do site e nos 10 links mais acessados.  $QPA / QPV \times 100$			
Situação inicial	Não mensurado			
Meta	Alcançar o índice de 100% de conteúdo adequado para pessoas com deficiência no site do TRE-TO.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
Automática	-	-	90,00%	100,00%
Manual	-	-	90,00%	100,00%

## Objetivo Estratégico

### 9. Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais

#### INDICADOR 27: Índice de aderência ao PAC

O que mede	O percentual de cursos previstos no Plano Anual de Capacitação - PAC em relação ao total de cursos ministrados.			
Pra que medir	Avaliar o grau de priorização do PAC.			
Quem mede	SECAP/SGP			
Quando medir	Trimestralmente			
Onde medir	PAC			
Como medir	Total de Treinamentos do PAC Realizados no ano (TTPR) dividido pelo Total de Treinamento Promovidos pelo Tribunal com recursos do PAC (TPT), multiplicado por cem.  (TTPR/TPT)x100			
Situação inicial	<b>2011:</b> Realizado PAC: 25 Realizado Total: 38 <b>2012:</b> Realizado PAC: 32 Realizado Total: 43			
Meta	Alcançar, anualmente, 85% de aderência ao PAC.			
Linha de Base	2011(medido)	2012(medido)	2013	2014
-	65,79%	74,42%	80,00%	85,00%

#### INDICADOR 28: Índice de execução do PAC

O que mede	O percentual de cursos previstos no Plano Anual de Capacitação - PAC efetivamente realizados.			
Pra que medir	Avaliar a execução da política estratégica de capacitação do Tribunal.			
Quem mede	SECAP/SGP			
Quando medir	Trimestralmente			
Onde medir	PAC			
Como medir	Total de Treinamentos do PAC Realizados (TTPR) dividido pelo Total de Treinamentos Previstos no PAC (TTPP), multiplicado por cem.  (TTPR/TTPP)x100			
Situação inicial	<b>2011:</b> Previsto PAC: 27 Realizado PAC: 25 <b>2012:</b> Previsto PAC: 34 Realizado PAC: 32			
Meta	Alcançar, anualmente, a realização de 95% dos cursos previstos no PAC.			
Linha de Base	2011(medido)	2012(medido)	2013	2014
-	92,59%	94,12%	94,50%	95,00%

#### INDICADOR 29: Índice de adequação às competências organizacionais corporativas e gerenciais

O que mede	A relação entre as competências organizacionais (corporativas e gerenciais) necessárias e as competências apresentadas pelos servidores, de acordo com suas respectivas áreas de trabalho.			
Pra que medir	Avaliar a necessidade de desenvolver a capacitação dos servidores nas competências organizacionais necessárias.			
Quem mede	SEGED/SGP			
Quando medir	Bianualmente			
Onde medir	Avaliações de competência.			
Como medir	Total de Competências Apresentadas pelos servidores (TCS) dividido pelo Total de Competências Necessárias (TCN), multiplicado por cem.  (TCS/TCN)x100  <b>Observações:</b> As competências analisadas são as corporativas e gerenciais.			
Situação inicial	Não mensurado			
Meta	Atingir 80% de adequação às competências organizacionais necessárias, até 2014.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
-	-	-	50%	80,00%

### Objetivo Estratégico

## 10. Motivar e comprometer magistrados e servidores para viabilizar a execução da estratégia

### INDICADOR 30: Índice de Clima Organizacional

O que mede	Mede a percepção do corpo funcional quanto às dimensões que causem impacto na motivação e produtividade no trabalho para subsidiar melhorias e ações corretivas nas dimensões que causam impacto negativo.
Pra que medir	Para subsidiar melhorias e ações corretivas nas dimensões que causam impacto negativo.
Quem mede	ASPLAN/SGP
Quando medir	Bianualmente, em anos não eleitorais.
Onde medir	Pesquisa de Clima Organizacional

Como medir	Instrumento de Pesquisa de Clima Organizacional definido pela SGP do TSE.  A medição deve analisar dados indicativos do grau de satisfação, entendimento, envolvimento e aderência dos servidores sobre 10 dimensões ligadas à dinâmica da organização:  1. O trabalho em si/ a relação com o trabalho 2. Ambiente corporativo e as condições de trabalho 3. Comunicação Interna 4. Reconhecimento 5. Benefícios 6. Relacionamento Interpessoal 7. Liderança 8. Identificação com a Justiça Eleitoral/ comprometimento 9. Carreira 10. Satisfação geral			
Situação inicial	2011: 66,94%			
Meta	Alcançar 70% de satisfação do servidor até dezembro de 2014.			
Linha de Base	2011 (medido)	2012	2013	2014
-	66,94%	-	70%	-

<b>INDICADOR 31. Índice de prevenção da saúde</b>				
O que mede	O índice de servidores que submetem ao exame médico periódico			
Pra que medir	Para elevar o nível de qualidade de vida e prevenção de saúde dos servidores.			
Quem mede	COMED/SGP			
Quando medir	Trimestral			
Onde medir	Relatório de Servidores que realizaram os exames preventivos			
Como medir	(Número de servidores que se submeteram ao exame preventivo / total de servidores que deveriam fazer o exame no ano de referência) x 100			
Situação inicial	Não medido			
Meta	Aumentar para 100% o índice de prevenção de saúde no Tribunal, até 2014			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
-	-	-	80%	100,00%

### Objetivo Estratégico

## 11. Garantir a infraestrutura apropriada às atividades institucionais

<b>INDICADOR 32. Índice de adequação das instalações físicas</b>	
O que mede	A qualidade dos imóveis pertencentes ou ocupados pela Justiça Eleitoral.
Pra que medir	Priorizar investimentos em obras/reformas que propiciem a melhoria das condições de trabalho.
Quem mede	SEAPO/SADOR
Quando medir	Anualmente

Onde medir	Questionários aplicados em fevereiro			
Como medir	<p>A partir da lista de assertivas a seguir, para cada resposta afirmativa deve-se atribuir a pontuação 1 (um) e para cada resposta negativa deve-se atribuir a pontuação 0 (zero), calculando-se ao final um percentual de respostas afirmativas em relação ao total de assertivas avaliadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) A área do imóvel é suficiente para o desenvolvimento das atividades cartorárias;</li> <li>2) O imóvel possui ao menos 01(um) sanitário, com vaso e lavatório, em perfeito funcionamento;</li> <li>3) O imóvel possui como piso uma das opções: cerâmicas; placas vinílicas ou melamínicas (fórmica); cimento liso; mármore, granito, granilite ou similares;</li> <li>4) A cobertura do imóvel atende a uma das opções: em laje de concreto, com cobertura; em telha cerâmica ou fibrocimento, com forro;</li> <li>5) O imóvel possui reservatório de água potável coberto;</li> <li>6) As instalações elétricas do imóvel são suficientes para o funcionamento do cartório;</li> <li>7) As instalações de rede (lógica) e telefonia do imóvel são suficientes para o funcionamento do cartório;</li> <li>8) As esquadrias (portas e janelas) do imóvel são resistentes, vedadas à passagem de águas pluviais e conferem segurança ao cartório;</li> <li>9) O imóvel possui iluminação e ventilação/condicionamento de ar suficientes;</li> <li>10) O imóvel é acessível para pessoas com mobilidade reduzida;</li> <li>11) O imóvel localiza-se em via de fácil acesso ao público;</li> <li>12) O imóvel está devidamente limpo, livre de mofo, insetos ou quaisquer outros animais;</li> <li>13) O imóvel está com pintura adequada e em bom estado;</li> <li>14) O imóvel está livre de infiltrações; e</li> <li>15) O mobiliário do imóvel é adequado para o desenvolvimento das atividades cartoriais.</li> </ol> <p>Critérios para classificação:            Percentual &lt; 90: Ótimo;            Percentual 80 e &lt; 90: Bom;            Percentual 60 e &lt; 80: Regular;            Percentual 20 e &lt; 60: Ruim; e            Percentual &lt; 20: Péssimo.</p>			
Situação inicial	2011: 66,94%, mas foi utilizado outro modelo de pesquisa.			
Meta	Alcançar 100% de avaliação como Bom ou Ótimo até 2014.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
	-	-	80,00%	100,00%

### INDICADOR 33. Índice de disponibilidade de serviços essenciais de TI

O que mede	O percentual do tempo, em um período determinado, em que os serviços de TI, incluindo sistemas informatizados eleitos essenciais, estiveram disponíveis para utilização.
Pra que medir	Minimizar as interrupções e promover melhorias contínuas do desempenho e da capacidade de TI por meio de monitoramento e medição.
Quem mede	SEGIT/STI
Quando medir	Trimestralmente
Onde medir	Software de monitoramento.



Como medir	<p>O Índice de Disponibilidade de Serviços Essenciais de TI (IDSETI) será o resultado da divisão da soma de todos os Tempos de Disponibilidade dos Sistemas definidos como Essenciais (TDSE) pela soma de todos os Tempos Estimados de Disponibilidade dos Sistemas Definidos como Essenciais (TEDSE), multiplicado por cem, conforme expressão abaixo:</p> $\text{IDSETI} = ((\text{TDSE}_x + \text{TDSE}_y + \dots + \text{TDSE}_z) / (\text{TEDSE}_x + \text{TEDSE}_y + \dots + \text{TEDSE}_z)) * 100$ <p>Observações:  O CDTI deverá elaborar documento determinando quais são os sistemas essenciais, com seus respectivos períodos de funcionamento/monitoramento (horário/dias) e metas de disponibilidade.  O CDTI realizará encontros periódicos a fim de propor a inclusão de novos sistemas, bem como reavaliar os sistemas já monitorados/controlados e seus parâmetros de disponibilidade.  Será utilizada ferramenta informatizada para aferição da disponibilidade.</p>			
Situação inicial	Não mensurado.			
Meta	Assegurar 95% de disponibilidade de sistemas de TI, até 2014.			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
-	-	-	92,00%	95,00%

#### INDICADOR 34. Índice de aderência às metas do PETI

O que mede	O percentual de itens atendidos pelo Tribunal com relação às metas estipuladas pelo Programa Estratégico de Tecnologia e Informação/PETI			
Pra que medir	Para avaliar a efetividade no cumprimento das metas do Planejamento Estratégico de TI			
Quem mede	STI			
Quando medir	Anualmente			
Onde medir	Relatório Anual do PETI			
Como medir	<p>Quantidade de Metas com percentual de cumprimento igual ou superior a 96% (QMP96) dividido pela Quantidade de Metas Estabelecidas (QME), multiplicado por 100</p> $(\text{QMP96}/\text{QME}) \times 100$			
Situação inicial	2011: 73% 2012: 80%			
Meta	Atingir o percentual global de 85% do cumprimento das metas até 2014.			
Linha de Base	2011 (medido)	2012 (medido)	2013	2014
-	73,00%	80,00%	82,00%	85,00%

## Objetivo Estratégico

### 12. Gerir com eficiência os recursos orçamentários

INDICADOR 35. Índice de execução do orçamento				
O que mede	A relação entre o valor executado do orçamento no ano corrente e o valor total do orçamento disponibilizado.			
Pra que medir	Verificar o grau de capacidade da justiça eleitoral de executar os recursos programados.			
Quem mede	SPGO/SADOR			
Quando medir	Trimestral			
Onde medir	Sistema de Administração Financeira - SIAFI			
Como medir	<p>Orçamento Executado(OE) dividido pelo Orçamento Disponibilizado(OD) multiplicado por cem.</p> <p><math>(OE/OD) \times 100</math></p> <p><b>Observação:</b> Só serão consideradas as despesas de custeio, capacitação e investimento.</p>			
Situação inicial	2011: 99,93%			
Meta	Executar 99,7% dos recursos disponibilizados, até 2014.			
Linha de Base	2011 (medido)	2012	2013	2014
-	99,93%	-	99,50%	99,90%

INDICADOR 36. Disponibilização do orçamento estratégico	
O que mede	O percentual entre os recursos efetivamente disponibilizados e os demandados para a execução das iniciativas previstas no Planejamento Estratégico.
Pra que medir	Avaliar o grau de disponibilização do orçamento à estratégia da Justiça Eleitoral.
Quem mede	SPGO/SADOR
Quando medir	Anualmente
Onde medir	LOA, Créditos Orçamentários e Planejamento Estratégico.
Como medir	<p>Recursos Orçamentários disponibilizados em Iniciativas Estratégicas (RODIE) dividido pelo Total demandado pelas Iniciativas Estratégicas (TDIE), multiplicado por cem.</p> <p><math>(RODIE/TDIE) \times 100</math></p> <p><b>Observações:</b> 1º) O total disponibilizado para as iniciativas estratégicas deve ser considerado a partir da aprovação da LOA; e Iniciativas estratégicas são aquelas indicadas no plano estratégico do Tribunal, as quais serão identificadas como tal no Sistema Orçamentário. 2º) Só serão consideradas as despesas de custeio, capacitação e investimento.</p>
Situação inicial	<p><b>2013:</b> Demandando R\$ 14.569.453,88 Disponibilizado R\$ 1.285.490,00</p>

Meta	Garantir a disponibilização de 30% dos recursos demandados para iniciativas estratégicas, anualmente.			
Linha de Base	2011	2012	2013 (medido)	2014
-	-	-	8,82%	30,00%

#### INDICADOR 37. Índice de execução do orçamento estratégico

O que mede	Avaliar o índice de orçamento executado nas iniciativas estratégicas em relação ao orçamento estratégico disponibilizado.			
Pra que medir	Avaliar o índice de orçamento executado nas iniciativas estratégicas em relação ao orçamento estratégico disponibilizado.			
Quem mede	SPGO/SADOR			
Quando medir	Trimestral			
Onde medir	LOA, Créditos Orçamentários e Planejamento Estratégico.			
Como medir	<p>Valor executado nas iniciativas estratégicas (VEIE) dividido pelo valor disponibilizado para as iniciativas estratégicas (VDE), multiplicado por 100.</p> <p><math>(VEIE/VDE) \times 100</math></p> <p><b>Observações:</b>  1º) O total disponibilizado para as iniciativas estratégicas deve ser considerado a partir da aprovação da LOA; e Iniciativas estratégicas são aquelas indicadas no plano estratégico do Tribunal, as quais serão identificadas como tal no Sistema Orçamentário.  2º) Só serão consideradas as despesas de custeio, capacitação e investimento.</p>			
Situação inicial	Não mensurado			
Meta	Executar 99% do orçamento anual			
Linha de Base	2011	2012	2013	2014
-	-	-	95,00%	99,00%